



Graduação  Pós-Graduação  
 Artigo completo  Relato de prática  Resumo expandido

**FERRAMENTAS DIGITAIS DE GESTÃO NO PROCESSO DE PROJETO:  
análise comparativa conforme o porte do escritório de arquitetura e design**

**Jaqueline Friedrich Petroni**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
jaqueline.petroni@acad.ufsm.br

**Fabiane Vieira Romano**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
fabiane.v.romano@ufsm.br

**RESUMO**

A crescente complexidade do processo de projeto em arquitetura e design tem ampliado a necessidade de ferramentas e metodologias digitais capazes de qualificar o planejamento, a organização e a comunicação das equipes. Este trabalho analisa como diferentes softwares e metodologias digitais podem apoiar a gestão do processo de projeto em escritórios de distintos portes. Adota-se uma abordagem exploratória e comparativa, organizada a partir da relação entre características operacionais dos escritórios, recursos das ferramentas e adequação metodológica. A análise indica que escritórios de pequeno porte tendem a se beneficiar de soluções mais simples, visuais e de baixo custo, enquanto escritórios médios demandam maior controle de prazos, responsabilidades e colaboração. Já escritórios de grande porte requerem maior integração entre equipes, acompanhamento simultâneo de projetos e previsibilidade. Conclui-se que não existe ferramenta universalmente adequada, pois sua efetividade depende do porte da organização, da cultura do escritório, da maturidade da equipe e das condições de implementação.

**Palavras-chave:** Gestão do Processo de Projeto; Ferramentas Digitais; Metodologias Digitais; Escritórios de Arquitetura; Inovação.

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de projeto em arquitetura e design envolve múltiplas etapas, agentes e fluxos de informação, o que torna sua gestão uma dimensão estratégica da prática profissional. Em contextos marcados por prazos reduzidos, sobreposição de demandas e necessidade de coordenação entre equipes, ferramentas digitais passaram a desempenhar papel relevante na organização do trabalho, no acompanhamento das tarefas e na comunicação interna.

Entretanto, a adoção dessas ferramentas não ocorre de forma homogênea. Escritórios de diferentes portes apresentam estruturas operacionais, recursos disponíveis e níveis de complexidade distintos, o que interfere diretamente na escolha dos recursos mais adequados. Em equipes reduzidas, por exemplo, tendem a ser mais eficientes soluções intuitivas e de rápida implementação. Já em organizações maiores, tornam-se mais relevantes aspectos como integração entre setores, controle simultâneo de múltiplos projetos e previsibilidade.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar como softwares e metodologias digitais podem apoiar o processo de projeto em arquitetura e design, considerando sua adequação a diferentes portes de escritório. Para tanto, adota-se uma abordagem exploratória e comparativa, organizada a partir da relação entre porte organizacional, funcionalidades das ferramentas e demandas de gestão no processo de projeto.

## 2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise parte do entendimento de que a gestão do processo de projeto envolve planejamento, organização, acompanhamento e comunicação eficaz. Nesse contexto, metodologias como Scrum, Kanban e Waterfall oferecem lógicas operacionais distintas. Enquanto abordagens ágeis favorecem adaptação e acompanhamento contínuo, métodos lineares tendem a responder melhor a contextos que exigem maior estruturação prévia e controle sequencial das etapas.

Entre as ferramentas analisadas, destacam-se Trello, Notion, Asana, ClickUp, MS Project e Miro, cada uma com potencialidades específicas. De modo geral, Trello e Notion se associam à organização visual e à centralização de informações; Asana e ClickUp oferecem maior estrutura para acompanhamento de tarefas, prazos e responsabilidades; MS Project se destaca em planejamentos mais detalhados; e Miro contribui especialmente para dinâmicas

colaborativas e processos de ideação. Assim, a escolha da ferramenta depende menos de sua popularidade e mais da compatibilidade entre suas funcionalidades e as demandas do escritório.

Nos escritórios de pequeno porte, observou-se maior aderência de ferramentas mais simples, visuais e acessíveis, como Trello e Notion. Em estruturas enxutas, com equipes reduzidas e menor disponibilidade de recursos, soluções de rápida implementação tendem a favorecer o acompanhamento das tarefas e a organização do fluxo de trabalho sem gerar sobrecarga operacional. Nesse contexto, metodologias como Kanban e abordagens mais flexíveis mostram-se coerentes com a dinâmica desses escritórios.

Nos escritórios de médio porte, a necessidade de coordenação interna se torna mais expressiva. Nesses casos, ferramentas como Asana, ClickUp e Miro tendem a responder melhor às demandas de distribuição de responsabilidades, acompanhamento de prazos e articulação entre diferentes frentes de trabalho. A ampliação da equipe e da quantidade de projetos simultâneos exige recursos mais consistentes de monitoramento e colaboração, o que favorece a adoção de metodologias ágeis e híbridas.

Já nos escritórios de grande porte, marcados por estruturas mais complexas e equipes multidisciplinares, tornam-se prioritárias ferramentas voltadas ao planejamento detalhado, à integração entre setores e ao controle simultâneo de múltiplos projetos. Nesse cenário, MS Project e ClickUp aparecem como alternativas compatíveis com demandas de maior previsibilidade, controle de dependências e consolidação de cronogramas. Metodologias mais estruturadas, bem como combinações híbridas entre abordagens tradicionais e ágeis, tendem a responder melhor a esse contexto.

Além das diferenças conforme o porte do escritório, a análise evidencia desafios transversais à implementação dessas ferramentas. Entre eles, destacam-se a adaptação da equipe às plataformas adotadas, os custos de implementação, a dificuldade de integração entre sistemas e a necessidade de treinamento contínuo. Isso indica que o principal obstáculo à adoção não é apenas técnico, mas organizacional. Em outras palavras, a presença de um recurso digital não garante, por si só, melhoria da gestão, caso não haja alinhamento entre ferramenta, equipe e rotina de trabalho.

De forma complementar, pode-se observar que ferramentas como o Notion apresentam potencial para centralizar informações, organizar projetos e dar maior clareza ao processo de trabalho em escritórios de pequeno porte. Mais do que comprovar um modelo único, esse caso reforça que a efetividade das ferramentas depende de sua adequação ao contexto profissional em que são inseridas.

### 3 CONCLUSÕES

Os resultados indicam que as ferramentas digitais de gestão podem contribuir significativamente para a qualificação do processo de projeto em arquitetura e design, sobretudo ao favorecerem maior organização, melhor comunicação e acompanhamento mais consistente das atividades. Contudo, sua adoção não deve seguir uma lógica genérica, já que diferentes portes de escritório apresentam necessidades distintas quanto a custo, complexidade, integração e colaboração.

Conclui-se que não existe uma ferramenta universalmente superior, mas soluções mais ou menos adequadas a cada realidade organizacional. Nos escritórios de pequeno porte, tendem a ser mais eficazes plataformas simples e acessíveis; nos médios, ganham relevância recursos de coordenação e acompanhamento; e, nos grandes, tornam-se prioritárias soluções voltadas à integração e ao controle de múltiplos projetos. Em todos os casos, a escolha mais coerente depende da articulação entre ferramenta, metodologia e contexto de uso.

Como limitação, reconhece-se que o estudo se baseia em análise exploratória e comparativa, sem validação empírica em escritórios específicos. Ainda assim, oferece uma síntese útil para orientar escolhas mais conscientes sobre o uso de ferramentas e metodologias digitais na gestão do processo de projeto.

### REFERÊNCIAS

- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®) – 6.<sup>a</sup> ed. Pennsylvania, USA: Project Management Institute, 2017.
- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®) – 7.<sup>a</sup> ed. Pennsylvania, USA: Project Management Institute, 2021.
- DOPPIO Consultoria. “Doppio Consult – consultoria para escritórios de arquitetura”. Disponível em: <https://doppioconsult.com.br>. Acesso em: 23 out. 2025.
- TRELLO, Inc. Trello. Disponível em: <https://trello.com>. Acesso em: 23 out. 2025.
- ASANA, Inc. Asana. Disponível em: <https://asana.com/pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- NOTION LABS, Inc. Notion. Disponível em: <https://www.notion.com/pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- ClickUp, Inc. ClickUp. Disponível em: <https://clickup.com>. Acesso em: 23 out. 2025.
- Microsoft Corporation. Microsoft Project. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/o-que-%C3%A9-o-project-para-a-web-c19b2421-3c9d-4037-f66b6e1d2eb5>. Acesso em: 23 out. 2025.



MIRO, Inc. Miro. Disponível em: <https://miro.com>. Acesso em: 23 out. 2025.